

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
Adriana de Souza Jordão Gonçalves	Literaturas de língua inglesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Diálogos bishopianos: travessias entre artes	Este projeto busca investigar e discutir as maneiras com que podemos ler a obra da poeta norte-americana Elizabeth Bishop (1911-1979) em um contexto comparativo e interartístico. Há dois pontos cruciais que fazem com que essa travessia seja tão significativa: o relacionamento bem documentado de Bishop com demais poetas, como Marianne Moore, Robert Lowell, Carlos Drummond de Andrade; e o interesse de Bishop pelas outras artes além da literatura, como a música, a escultura e a pintura. Biograficamente, Bishop se revela como uma pessoa em constante travessia, tendo morado no Brasil por quase 20 anos. Além de trabalhar melhor os diálogos bishopianos já estabelecidos no passado, temos como objetivo também estabelecer novos, principalmente com as expressões artísticas contemporâneas com a nossa literatura de hoje, a fim de revelar as maneiras com que o diálogo bishopiano se revela, sempre em via múltipla.
Adriana de Souza Jordão Gonçalves	Literaturas de língua inglesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Afrofuturismo como método: fabulando uma sociedade livre de estruturas opressoras	Este projeto de pesquisa propõe pensar o Afrofuturismo e o conceito amplo da ficção especulativa, termo guarda-chuva que abriga gêneros como a ficção científica, o horror, a utopia e a distopia, a fantasia e a ficção de super-heróis, entre outros, dentro da produção literária Afro-americana, com especial foco no crescente número de trabalhos que usam tais convenções para explorar e questionar a dinâmica das relações raciais e sociais nos Estados Unidos. A temática alvo será levada para discussões em salas de aula de graduação e pós-graduação, grupo de estudos e orientações de mestrado, assim como norteará comunicações em eventos e a produção de artigos.
Alejandra Judith Josiowicz	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	Observatório digital das escritoras latino-americanas: uma abordagem interseccional e transnacional	O projeto retoma metodologias das Humanidades Digitais e especificamente da “leitura distante”, a qual incorpora métodos computacionais experimentais, um grande volume de dados empíricos e utiliza uma perspectiva macroscópica para analisar o significado cultural (Moretti, 2017; Lee e Martin, 2015). A “leitura distante” enfatiza o protagonismo dos públicos leitores na formação e transformação dos cânones literários (Underwood, 2017; Moretti, 2017). Propõe criar um mapa das práticas culturais de leitura e escrita nas plataformas digitais, em que é possível estudar a circulação cosmopolita da literatura latino-americana (Siskind, 2014). O projeto se une às propostas que abordam a inserção conflituosa das escritoras mulheres no campo literário ao longo do Século XX, a despeito dos estereótipos e

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
				das Humanidades Digitais	preconceitos existentes (Molloy, 2006). Desde o século XIX, as mulheres educadas na América Latina usaram a cultura escrita para intervir na esfera pública e circularam ideias emancipatórias sobre sua participação cívica e intervenção (Masiello, 1993; Josiowicz, 2023). Contrapúblicos antirracistas e feministas latino-americanos têm confrontado historicamente sua marginalização e dependência construindo esferas civis alternativas nas quais foram capazes de lutar por mudanças sociais (Friedman, 2017; Gonzalez, 2019). Nos últimos anos, várias abordagens baseadas em diferentes campos de estudo têm examinado a explosão do ativismo digital feminista interseccional e LGBTQIA+ latino-americano em diferentes plataformas digitais (Friedman, 2017; Fuentes, 2019; Josiowicz, 2023). As humanidades digitais feministas e interseccionais pensam os dados, os ambientes digitais e os métodos de pesquisa digital considerando as desigualdades de poder relacionadas a gênero, raça e etnia, localização geopolítica, língua e capacidade (D'Ignazio; Klein, 2020). Essas abordagens não só apontaram o sexismo, racismo e colonialismo que informam as plataformas digitais, elas também mapearam o surgimento de projetos feministas e antirracistas nas Américas que são capazes de desenvolver formas de resistência às hierarquias raciais, étnicas, de gênero e geopolíticas (Friedman, 2017; Fuentes, 2019; Josiowicz, 2023). Incorporamos a relevância que nos últimos anos teve o estudo dos afetos, os quais apontaram para o papel do corpo e dos afetos nas práticas de leitura, e para o modo como os textos performativizam diferentes tipos de emoções (Sedgwick, 2003; Ahmed, 2018). A prática da leitura seria capaz de construir laços de sororidade, compreensão e empatia entre leitoras diversas e transnacional e tem consequências na construção de subjetividades e coletividades (Ahmed, 2018). O projeto parte de uma seleção de escritoras latino-americanas do século XX, dada a relevância qualitativa e quantitativa de sua presença nas plataformas digitais e sua circulação no mercado literário mundial. Citadas, rescritas e repensadas, são fundamentais para traçar um mapa das práticas de leitura na atualidade. Como corpus, tomamos tanto práticas de leitura e escrita em plataformas digitais quanto livros originalmente produzidos em papel, mas reproduzidos em formato digital, de autoria das escritoras latino-americanas, em espanhol e português. Analisamos as formas de ler, citar, circular e compartilhar autoras e textos da

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especiali- dade prin- cipal	Orien- tação	Linha de pesquisa	Título do pro- jeto de pes- quisa	Resumo
					literatura latino-americana nas plataformas digitais, como espaços de leitura dessas autoras, de criação de um sentido de comunidade e de novas formas de escrita da intimidade.
Ana Lúcia Machado de Oliveira	Literatura brasileira	M e D	Litera- tura: teo- ria, crítica e história	“Até os penhas- cos duros res- pondem”: a re- presentação re- tórica das pai- xões na episto- lografia de an- tônio vieira e seu diálogo com a tradição da ars dictami- nis	O projeto proposto desdobra os resultados parciais da pesquisa anterior, centrada no exame das imagens do corpo e da representação retórica das paixões na obra de Antônio Vieira, especialmente nos sermões. Considerando-se a influência decisiva da retórica em diversos campos do saber e em práticas sociais dessa época, o foco central da investigação incidiu no exame dos fundamentos retóricos da representação de um corpo em que a paixão inscreve seus efeitos. Tendo em vista a recente publicação da obra completa de Antônio Vieira, em 30 volumes, que, além dos textos já conhecidos, trouxe à luz cartas e outros documentos até então inéditos, a pesquisa ora projetada ajusta as lentes para abordar especificamente a vasta epistolografia do relevante jesuíta, intentando aprofundar a investigação acerca das diversas formas de tematização do corpo como superfície de inscrição das paixões. A esse respeito, importa destacar que as paixões encenadas nos textos vieirianos não serão lidas como forma de expressão da subjetividade autoral, mas na chave da constituição de uma persona discursiva diretamente articulada ao desempenho de um modelo retórico de fingimento de diferentes “estados da alma”, buscando adequar-se ao tema tratado, ao gênero de discurso e aos destinatários. Serão investigados, especialmente, o papel de relevo da escrita epistolar no âmbito da Sociedade de Jesus desde sua origem, bem como a relação da correspondência jesuítica com a longa tradição da ars dictaminis. Em síntese, com este projeto, pretende-se contribuir para o aprofundamento da pesquisa sobre as letras luso-brasileiras do século XVII, ainda pouco estudadas em nosso país.
Andrea Sirihal Wer- kema	Literatura brasileira	M e D	Litera- tura: teo- ria, crítica e história	Machado de Assis contista: estabilização de um gênero lite- rário no Brasil e	Esta pesquisa pretende estudar o conto de Machado de Assis, partindo do pressuposto que Machado, por uma série de motivos, que vão de sua experiência de leitor à necessidade de produzir narrativas curtas para jornais e periódicos da época, foi força estabilizadora do gênero na literatura brasileira. Desde Contos fluminenses (1870) até Relíquias de casa velha (1906), livros publicados em vida do autor, e também nos muitos contos que deixou espalhados em folhas públicas de sua época, é visível não só o desenvolvimento do contista, como

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
				seus desdobramentos críticos	a estabilização de uma série de estruturas que vão acabar por definir o que será o conto dentro da literatura brasileira. Além do mais, a atividade literária de Machado de Assis nunca se desvinculou completamente da atividade crítica, e, no conto, temos um campo de estudo excelente para testar hipóteses sobre a visão machadiana da literatura brasileira.
Andreia Alves Monteiro de Castro	Literatura portuguesa	M	Literatura: teoria, crítica e história	Gênero, raça e nação nas literaturas de língua portuguesa	Trata-se de projeto de pesquisa que tem por objetivo analisar o processo de enquadramento de memórias e de construção de identidades nacionais fundamentadas na representação da miscigenação, considerando, sobretudo, os seus aspectos ideológicos, estéticos e literários. Para isso, pretendemos examinar e relacionar obras literárias que veicularam ou que questionaram essas “imaginações” nos contextos de produção das literaturas em língua portuguesa. Também pretendemos investigar quais textos obtiveram sucesso e quais sofreram apagamento por uma possível defesa da valorização e da manutenção da diversidade racial e cultural, contradizendo os projetos de nação “imaginados” por políticos, intelectuais e artistas do final do século XIX e início do XX, muitos deles sustentados por preconceitos e instrumentos de exclusão que ainda resistem na atualidade. Nesse momento, o foco do estudo recai, sobretudo nos romances Rosaura, a Enjeitada (1883), do escritor brasileiro Bernardo Guimarães (1825-1884), e A Mulata (1896), do autor português Carlos Malheiro Dias (1875-1941), que, ao abordarem uma defesa da valorização e da manutenção da diversidade racial e cultural do povo brasileiro, parecem, de algum modo, ter antecipado a celebração da mestiçagem como elemento nacional integrador dos movimentos do início do século XX.
Carlinda Fragale Pate Nuñez	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	A Recepção dos clássicos: teorias e temas em perspectiva	O projeto "A Recepção dos clássicos: teoria e abordagens em vigência e em perspectiva" dá continuidade aos projetos de pesquisa anteriores, evidenciando a permanência da tópica clássica referente ao período da Antiguidade greco-latina, em criações literárias da posteridade literária e artística. A vigência do projeto deriva da associação da Pesquisadora ao LEC-UFF (Laboratório de Estudos Clássicos da UFF, a partir de julho/2021) A epistemologia que rege a investigação parte de uma mirada retroativa: das mais recentes proposições e hipóteses sobre os objetos de análise das vanguardas atuais para aquelas que se impuseram sucessivamente, na direção do passado histórico das formas, dos temas, dos gêneros artísticos, obras

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					e autores. O objetivo geral do projeto é atualizar o "status" e a proficiência do campo dos estudos de recepção clássica no Brasil e no exterior. Um dos objetivos específicos é também atualizar o repertório de pesquisa em duas vertentes: 1 - avanços teóricos e abordagens comprovadamente proficientes, e 2 - esboço do cânon mais contemporâneo no âmbito da recepção clássica (obras e autores que recepcionam criativa e inovadoramente o clássico).
Carlos Eduardo Soares da Cruz	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Escritoras portuguesas e a primeira vaga feminista estratégias de profissionalização	A partir de fontes localizadas e resultados decorrentes de pesquisas anteriores, este projeto dedica-se a aprofundar a análise sobre escritoras portuguesas contemporâneas da primeira vaga do feminismo. Entre as principais demandas das feministas da virada do século XIX para o XX, a par com o sufrágio, o divórcio e a luta por outros direitos civis, a profissionalização das mulheres destaca-se por se alinhar a um movimento do campo literário: a distinção da mulher de letras profissional. Pretende-se, portanto, pesquisar as diferentes estratégias desenvolvidas por algumas escritoras portuguesas desse período para serem reconhecidas e valorizadas como autoras profissionais. Para tal fim, recorrer-se-á a fontes primárias, tanto de espólios de escritoras (com correspondências, diários, manuscritos etc.) quanto da imprensa periódica (brasileira e portuguesa), e a obras dessas autoras (artigos, crônicas, poemas, contos ou romances) que discutam o tema ou que o representem ficcionalmente. Serão destacadas escritoras contemporâneas daquelas mais conhecidas do público e da academia, Florbela Espanca (1894-1930) e Judith Teixeira (1880-1959). Trata-se de nomes importantes do período que procuraram se destacar como escritoras profissionais, em diversos gêneros, sobretudo por sua relação com o Brasil, tais como: Ana de Castro Osório (1872-1935); Beatriz Delgado (1900-1993); Branca de Gonta Colaço (1880-1945); Emília de Sousa Costa (1877-1959); Maria da Cunha (1862-1917); Maria Rio de Carvalho (1879-1962); Olga Morais Sarmiento (1881-1948); Sarah Beirão (1880-1974); Virgínia Quaresma (1882-1973); Virgínia Victorino (1895-1967).
Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo Souza	Teoria da Literatura e	M e D	Literatura:	Lima Barreto à cor da pele II.	O projeto pretende investigar a contribuição crítica e literária do escritor Afonso Henriques de Lima Barreto (1881-1922) acerca do racismo – questão estrutural da cultura brasileira – a partir do estudo de sua atuação jornalística (crônicas, artigos, ensaios, conferências), de

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
	Literatura Comparada		teoria, crítica e história	Tensionamentos entre a literatura, o intelectual e expressões da cultura negra	textos ficcionais (contos, romances) e memorialística (diários, correspondência, cadernos como os Retalhos). Para tanto, aprofundará a correlação entre os cadernos Retalhos, a cultura e vida literária das décadas iniciais do século XX para refletir sobre: a) a relevância da presença do tema racialização no projeto estético-literário do escritor; b) a pertinência dos argumentos teóricos utilizados pelo escritor, bem como dos recursos estético-literários, para o debate contemporâneo; c) quais as tensões do intelectual formado pela visão eurocêntrica diante das manifestações da cultura negra e tradições populares; d) etapas de criação literária e de pesquisa presentes nos cadernos e diários relativos aos temas da pesquisa; e) a interseção com as questões de gênero e classe nos textos ficcionais, artigos, crônicas, debates, diários e cadernos.
Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo Souza	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Observatório crítico da <i>Belle Époque</i> : Literatura e vida cultural II	Observatório crítico da <i>Belle Époque</i> : literatura e vida cultural II traz a continuidade da reflexão sobre a vida cultural e literária das décadas finais do século XIX e início do século XX para a contextualização histórico-cultural da cidade do Rio de Janeiro, a associação entre escrita literária e cidade, a presença de novas tecnologias que sofisticaram a imprensa e criaram mecanismos de espetáculo e vigilância. Escritores/as criaram a ponte entre os cenários de modernização e o leitor para a orientação do olhar à cidade como espetáculo e incitar a vigilância quanto a espaços e sujeitos. Esse panorama completa-se com o acirramento do autoritarismo e da violência, a partir do discurso da ordem, civilização, ciência e nacionalismo. Para trazer a complexidade da <i>Belle Époque</i> o projeto visa intensificar estratégias para produzir e disseminar conhecimento, além de investigar qual a relação dessa produção com as tensões do contemporâneo e como divulgar esse conhecimento e resultados de reflexões e pesquisas a estudantes e pesquisadores nos mais diversos locais do país.
Carolina Correia dos Santos	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Poéticas da contemporaneidade	Cenários do Antropoceno e narrativas do fim: teoria literária para um	O projeto visa selecionar e estudar obras teóricas e literárias com características que aludam às questões postas pela discussão científica em torno do Antropoceno. Proposto como a designação para a atual idade geológica da Terra, o Antropoceno evidencia a ação humana como principal vetor da mutação física que o planeta vem sofrendo. Em meados do século passado, registrou-se uma aceleração do processo de depauperação dos recursos naturais e,

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
				mundo danificado	ao mesmo tempo, crises humanitárias sem precedentes. De acordo com o melhor pensamento científico, entendemos que esses eventos estão interconectados e que é impossível pensar em um sem aludir aos outros. Entendemos, assim, que há a demanda por uma nova teoria em sintonia com: a crise de consciência gerada por duas guerras mundiais; a descolonização e os movimentos de liberação; a crise social originada pelo patriarcado; a crise da categoria de nação; a diáspora gerada por crises políticas e econômicas; a insurreição das minorias em diversos contextos nacionais; a crise ecológica e a extinção de espécies animais e de povos humanos. Partimos, assim, da evidência de mudanças nas histórias natural e humana para propor um estudo da literatura que vise à formação de uma teoria, por meio de uma reunião de textos contemporâneos, que dê conta de analisar, suplementar e expandir os efeitos e escopos das obras.
Cláudia Maria de Souza Amorim	Literatura portuguesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Sujeitos em deslocamento na ficção portuguesa do século XXI	O projeto visa a, de certo modo, dar continuidade às questões identitárias que se reconfiguram a partir dos deslocamentos ocorridos em função do processo do pós-colonialismo. Autores a serem pesquisados: Carlos Alves Ferraz, Dulce Maria Cardoso, Isabela Figueiredo, Ricardo de Saavedra entre outros.
Davi Ferreira de Pinho	Literaturas de língua inglesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	O gênero intensivo de Virginia Woolf	Esta pesquisa continua a se debruçar sobre a androginia, recuperada e subvertida por Virginia Woolf (1882-1941), com o intuito de investigar de que modo as questões estéticas e políticas que a escritora inglesa levanta em seu contexto, o das vanguardas históricas e dos gêneros literários em crise, podem ser lidas na cena de uma virada ético-política queer contemporânea. Por meio de diálogos com a crítica woolfiana especializada e com a filosofia contemporânea, esta pesquisa parte do que Rosi Braidotti definiu como "o gênero [genre] intensivo de Virginia Woolf" (2011, p. 152) para pensar de que maneira as inflexões dos gêneros literários (genre) em Woolf desfazem binarismos de gênero (gender) e mapeiam sua procura por instantes ou momentos de conexão e convivialidade - momentos polissemicamente andróginos. Se Woolf diz que o pensamento é sua luta (D5, 15/05/1940, p. 285), esta pesquisa também intenta levar sua luta-pensamento para salas de aula e orientações de todos os níveis,

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					congressos e textos, com o objetivo de fazer do nosso presente um tempo possível para a proposta ética, política e filosófica que Virginia Woolf opera ao ficcionalizar mundos momentaneamente atravessados por diferenças radicais, sem nunca apagá-las.
Davi Pessoa Carneiro Barbosa	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	O pensamento intempestivo de Pier Paolo Pasolini contra o Neofascismo	O projeto vinculado ao Programa PROCIÊNCIA tem por objetivo trazer à tona o pensamento de Pasolini em constante confronto com o neofascismo a partir de teorias literárias, psicanalíticas, antropológicas, filosóficas e das ciências políticas, para que possamos compreender melhor o nosso presente a contrapelo com o passado, uma vez que as experiências vividas e sofridas no passado, muitas vezes recalcadas, esquecidas e negligenciadas – como fruto de projetos autoritários –, nos permitem lançar luzes em nosso presente. O objetivo geral, aqui pretendido, se propõe a aprofundar nossa crítica à contemporaneidade, ou seja, nossas formas de vida em tempos regidos pela economia neoliberal, tentando levar em consideração as dinâmicas do Poder, voltadas a anestesiar nossa subjetividade, ou seja, nossa vida psíquica, em favor de lucros e expropriação de nossa liberdade.
Davi Pessoa Carneiro Barbosa	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	Traduzir é um modo peculiar de ler um texto	Este projeto se dá através de uma série: a leitura/tradução de textos de três escritores/críticos: Pier Paolo Pasolini, Natalia Ginzburg e Gianfranco Contini. Como ler a relação entre os textos críticos dessas personalidades do século XX? Quais são seus pontos de contato e de afastamento? Em que se assemelham e se diferenciam? A tradução pode se tornar uma estratégia importante para ler o pensamento crítico deles, pois o pesquisador é movido pela tarefa de traduzir seus textos tendo como desafio o confronto com diferentes linguagens e diferentes posições diante da sociedade. Assim, a tradução, neste caso, não é apenas um ofício linguístico, mas também crítico.
Deise Quintiliano Pereira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Pós-Modernidade Estética no Projeto (Auto)biográfico Sartriano:	O escritor francês Jean-Paul Sartre nasceu em 1905 e morreu em 1980, razão pela qual, no centenário do seu nascimento, em 2005, a obra de outro escritor francês, Bernard-Henri Lévy, denominou o século XX como “O Século de Sartre”. Com efeito, sua travessia secular permitiu que, desde criança, o jovem “Poulou”, apelido de infância de Sartre, testemunhasse os grandes eventos históricos, acompanhando sua geração: a primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa, a segunda Guerra Mundial, a Ocupação da França pelos nazistas, o Dia D, a

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
				como se torna aquilo que se é? (Fase IV)	Revolução Cubana, o processo de descolonização dos países africanos, Maio de 68, entre outros. O componente histórico-político encontra-se assim na base do “engajamento” □ que voltaremos a problematizar nessa fase do projeto – o qual marcaria fortemente suas posições filosóficas e literárias existencialistas em obras produzidas no Pós-Segunda Guerra, definindo o “como se torna aquilo que se é”. De fato, poucos escritores desenvolveram tão exaustivamente tantos modos discursivos de elaboração do pensamento – romances, dramas, ensaios, tratados filosóficos, novelas, crítica jornalística e política – nada escapou imune ao crivo do olhar “vesgamente” privilegiado do autor. Nessa vasta gama de temas, todavia, um elemento significativo recebeu menor atenção, mesmo no seio do GES (Grupo de Estudos Sartrianos) de Paris, podendo ser considerado “marginal” – porquanto escapa ao que podemos denominar como cânone – quando passamos em revista investigações que têm por objeto sua extensa obra: o projeto estético. Desdobramento de projetos anteriores, desenvolvidos há aproximadamente três décadas, a fase atual de nossa perquirição □ que não ignora as anteriores (fase II), voltadas para o aspecto (auto)biográfico, perfilando os importantes escritos sobre Flaubert, Jean Genet, Baudelaire, Mallarmé) □ visa suprir uma lacuna importante, no âmbito dos estudos sartrianos, sobretudo para o público brasileiro, à medida que traz à cena refinadas análises do filósofo sobre artistas como Giacometti, Calder, Masson, Wols, Lapoujade, Rebeyrolle e Hélène de Beauvoir (fase III). Permitindo fazer emergir a “escrita periférica de Sartre”, o mergulho nesse universo pouco acessado nos autoriza a inseri-lo na galeria dos profundos conhecedores e amantes das artes. É essa contribuição singular e adormecida no conjunto da produção sartriana que essa pesquisa propunha a desenvolver (fase III), agora, dialogicamente conectada com as premissas do existencialismo, do engajamento e do processo de constituição da subjetividade, suturando as tramas mais expressivas presentes na escrita de Sartre, na última fase desse projeto (fase IV).
Everton Barbosa Correia	Literatura brasileira	M e D	Literatura:	Interseções entre a poesia de João Cabral e a	O trabalho ora em desenvolvimento se propõe o exercício de leitura comparada entre dois autores da literatura brasileira, com o objetivo primeiro de dinamizar a compreensão de um dos nossos poetas mais celebrados - que é João Cabral de Melo Neto - em face da obra de um poeta pouco conhecido - como é Joaquim Cardozo -, sob o efeito contrastivo daí

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
			teoria, crítica e história	de Joaquim Cardozo	decorrente. Se o primeiro horizonte de comparação é dado pela leitura cotejada de poesia para poesia, uma vez que Joaquim Cardozo é efetivamente o autor mais citado por João Cabral, nada impede que outras formas literárias sejam acionadas, a exemplo de autos, contos, prefácios, crítica, ensaio ou correspondência, desdobrando o gênero consagrado, que é a poesia, em gêneros híbridos ou menos abordados. O contraste entre as produções de ambos os autores, ao mesmo tempo em que atualiza a apreciação comparativa, ilumina a contrapelo a historiografia literária recente. Sendo os dois poetas pernambucanos, que, ocasionalmente, estiveram radicados no Rio de Janeiro ao mesmo tempo, o limite geográfico serve de índice para a paisagem que se verte da poesia de um e de outro, nem tão programática nem tão nacionalista quanto se reivindicou para a expressão literária do século XX.
Felipe Fanuel Xavier Rodrigues	Literaturas de língua inglesa	M	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	Discursos Literários Negros em Tradução	O projeto examina as singularidades e paridades das literaturas contemporâneas anglófonas e lusófonas de escritoras e pensadoras da Diáspora Africana, com destaque para as obras que eclodem nas tradições literárias afro-americana e afro-brasileira. Em sua perspectiva comparatista, o estudo elabora análises das variadas estratégias criativas dos usos de linguagem, imagens e sistemas de significação materializados em textos de autoras negras. Respeitadas as devidas diferenças individuais e coletivas dessas produções, cujas implicações contextuais derivam sobretudo da persistência de contradições raciais, econômicas e de gênero nas democracias do Brasil e dos Estados Unidos, os contornos dessas literaturas são capturados por lentes críticas e teóricas com foco nas condições sociais, culturais, históricas e políticas que os textos literários refletem e transformam. Em sua perspectiva tradutória, a pesquisa investiga não apenas a (in)existência de versões em língua inglesa de obras de autoras afro-brasileiras e de traduções para o português de obras de autoras afro-americanas, mas também o impacto sociopolítico dessas formas transculturais na contemporaneidade. Com isso, atenta-se para as questões práticas e teóricas relativas às traduções das literaturas de mulheres negras, especialmente no que tange ao gesto de se (re)traduzir epistemologias, identidades e vivências afro-diaspóricas, buscando entender como o/a tradutor/a interpreta e reescreve lugares de fala. O projeto revisa, portanto, as interrelações entre literatura comparada e estudos de tradução (Apter, 2006; Bermann, 2009), situando-se tanto na zona tradutória da pesquisa

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especiali- dade prin- cipal	Orien- tação	Linha de pesquisa	Título do pro- jeto de pes- quisa	Resumo
					literária como na demanda por traduções de literaturas que ampliem a compreensão da complexidade das vidas negras no mundo e exponham sistemas e estruturas de opressão racialmente motivados (Keene, 2016). Na intersecção entre sistemas de dominação de raça, gênero e classe, a eclosão dos discursos literários das escritoras negras traduz as margens para o centro, a ética para a estética, a política para a poética, desvelando, assim, a potência transformacional de sua dicção.
Fernanda Teixeira de Medeiros	Literaturas de língua inglesa	M e D	Litera- tura: teo- ria, crítica e história	Shakespeare: Humanismo, cultura retórica e representação da subjetivi- dade	Estudo da representação da(s) subjetividade(s) na produção teatral de William Shakespeare, com ênfase especial na construção da primeira pessoa dos personagens a partir das determinações do gênero dramático: tragédia, comédia, tragicomédia e peça histórica. Investigação dos "palcos do eu" na produção cultural, literária e teatral da modernidade nascente: o solilóquio, o ensaio, o soneto.
Fernanda Teixeira de Medeiros	Literaturas de língua inglesa	M e D	Litera- tura: teo- ria, crítica e história	Dicções femi- ninas na primeira modernidade inglesa (1550- 1650): entre personagens do drama elisabe- tano-jaimesco e autoras literá- rias, com quan- tas vozes se diz "mulher"?	Este projeto de pesquisa tem dois propósitos distintos e interdependentes: o primeiro deles é a construção de um repertório rico e bem-informado de representações da figura da mulher, sob o viés do que estou chamando de dicção, na cena teatral e na prática autoral feminina da Primeira Modernidade inglesa (1550-1650); o outro, condição e consequência do anterior, é o avanço no conhecimento e na divulgação de um universo literário e dramático que tende a ser reduzido a uma fração da obra de seu mais celebrado nome, William Shakespeare (1564-1616). Na execução deste projeto, darei continuidade ao estudo das personagens femininas shakespearianas e examinarei 16 peças de outros 12 dramaturgos elisabetano-jaimescos, entre eles Christopher Marlowe, Ben Jonson, Thomas Middleton e John Fletcher, analisando suas criações femininas. Em relação às autoras mulheres do início da Era moderna inglesa, seara virtualmente desconhecida no Brasil, foi apenas na primeira década do século XXI que se publicaram antologias reunindo escritoras como Isabella Whitney, Anne Locke, Anne Askew e Jane Anger, entre outras, permitindo-nos conhecer sua produção literária variada -- poesia, prosa, tradução -- e suas tentativas, em alguns casos, de profissionalização. É para as vozes das personagens femininas de um Shakespeare menos canônico e de seus

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					contemporâneos, e para uma seleção de dez dessas autoras, que este estudo se volta, analisando suas dicções, ou seja, modos de expressão verbal, autorrepresentação pelo discurso e usos da linguagem como exercício de poder.
Flavio Garcia Queiroz de Melo	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Figuração insólita de personagens-título em narrativas de Mia Couto admissíveis como literatura infantil e/ou juvenil	Muitas narrativas de Mia Couto enquadram-se no que se pode denominar como sendo literatura infantil e/ou juvenil. Nem todas, no entanto, foram escritas para o público leitor infantil ou juvenil, tendo sido publicadas, primeiramente, em livros de contos que, pelo seu conjunto, visavam a um público-leitor adulto, ou publicadas isoladamente sem que se explicitasse sua destinação. Apesar disso, Mia Couto vem publicando obras que destina assumidamente aos leitores mais jovens, dentre as quais se podem destacar O gato e o escuro (2001), O beijo da palavrinha (2006) e A água e a águia (2018). Outros contos admissíveis como próprios aos leitores infantis ou juvenis também vieram a ganhar edição especificamente destinada a esse público, como foi o caso de O menino no sapatinho (2013), que abria o livro de contos Na berma de nenhuma estrada (2001). Seu primeiro livro de contos, Vozes anoitecidas (1986), reúne narrativas que se podem admitir nesse mesmo universo da literatura infantil e/ou juvenil, com destaque para “O dia em que explodiu Mabata-bata”. Em situação semelhante ainda há o conto “A menina sem palavra (segunda história para Rita)”, em Contos do nascer da terra (1997), apontável como gênese de O beijo da palavrinha. Nesse mesmo livro, encontram-se outras narrativas apropriáveis para crianças ou jovens, como “O não desaparecimento de Maria Sombrinha”. Podem-se acrescentar ao inventário de obras de Mia Couto admissíveis sob a denominação de literatura infantil e/ou juvenil as novelas Mar me quer (1998) e Chuva pasmada (2004), cujas histórias, bem como o formato editorial, adequam-se à tal perspectiva semionarrativa. Os Estudos Narrativos, resgataram a essencial importância da personagem, antes desprezada pelo Estruturalismo. Assim, a figuração das personagens passou a ser um campo de estudo profícuo e necessário à abordagem das narrativas ficcionais ou não. Todavia, a figura ficcional a que as personagens correspondem depende da intencionalidade do escritor, implicando processos de criação. Quando uma personagem empresta seu nome, sua alcunha ou algum(ns) de seus predicativos ao título do texto – elementos que interferem em sua figuração –, ela ganha maior relevo nos procedimentos de armação desse

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					mundo possível textual. Essas personagens podem ser identificadas como sendo personagens-título, uma vez que são pronunciadas, desde o título, a partir de um aspecto interveniente em sua figuração. A armação dos macromundos textuais envolve diferentes elementos, dos quais se destacam, como notadamente sujeitos à figuração, a personagem, o espaço e o tempo, convencionalmente apontados como sendo as categorias básicas da narrativa. A figuração pode se dar em dois processos distintos entre si. Em um deles, harmonizando as imagens que se encontram no universo textual com seus referentes nos mundos objetivos, e se terá, com esse procedimento, uma narrativa marcadamente realista. Em outro, borrando, arranhando, fissurando, fraturando, quebrando, rompendo a harmonia entre as imagens intratextuais e seus referentes, conforme se os conhece e admite, chegando-se a uma narrativa que se pode dizer insólita. A figuração insólita implica a composição de uma ou mais dessas categorias em desarmonia com os referentes acessados no mundo objetivo, devendo, tal procedimento, ser identificado nos processos composicionais. Ao se estudarem literaturas africanas, está se observando o universo intratextual, tendo-se em vista as estratégias de composição empregadas na figuração das categorias narrativas e, mesmo, em sua efabulação, e não o universo extratextual, em que se pode, em determinadas circunstâncias, subordinadas a crenças telúricas, identificar referentes em desarmonia com a lógica racional e aristotélica vigente no mundo globalizado.
Giovanna Ferreira Dealtry	Literatura brasileira	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Estilhaços da cidade aproximações e afastamentos entre a literatura urbana na modernidade (1900-1920) e na	O projeto de pesquisa tem interesse em traçar uma perspectiva comparativista entre dois momentos chave da produção literária brasileira nascida do espaço urbano: a modernidade do início das primeiras décadas do século XXI. Justifica-se a comparação das obras produzidas nesse período a partir da vinculação entre as características específicas da vida nas metrópoles - como a solidão em meio às multidões, as novas percepções da compreensão temporal, o cotidiano assombrado pela violência, dentre outros elementos - nesses dois momentos. Note-se, com isso, que entendemos a modernidade tardia como um desdobramento de questões já apresentadas na modernidade, dentre elas o início do descentramento do sujeito e a fragmentação da linguagem, da forma, como escolha estética de alguns autores. O projeto investiga também as possibilidades da relação entre o sujeito e a cidade, em especial, a

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
				contemporaneidade (2000-2020)	partilhar da relação da flâneurie, como surgida na modernidade e a investigação de formas de estar na cidade contemporânea. Para isso, revisitamos tanto uma bibliografia tradicional, como Walter Benjamin, Michel de Certeau, como buscamos publicações mais recentes na área, como Leslie Kern e Rebeca Solnit. O principal autor abordado na modernidade será João do Rio. Na contemporaneidade, apontam-se diversos nomes, como Luiz Ruffato, Maria Valéria Rezende, Natércia Pontes.
Giovanna Ferreira Dealtry	Literatura brasileira	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Contemporaneidade do samba urbano – encruzilhadas poéticas territoriais	O projeto investiga a poética sambista, em especial a produzida no Rio de Janeiro, a partir dos seguintes eixos: a) primórdios da fixação do gênero musical na cidade; b) relações entre compositores e temáticas negras, espaço urbano e formação identitária e c) relações entre samba e gênero. Justifica-se a criação do projeto em vista das novas revisões e ampliações dos debates em torno do gênero musical e seus atravessamentos culturais e da retomada de publicações nos últimos anos. Interessa uma abordagem multidisciplinar abrangendo as áreas da poética sambística e da cultura afro-brasileira vinculado à cidade do Rio de Janeiro. Como base metodológica, nos valem do diálogo com autores como Muniz Sodré, Roberto Moura, Maria Clementina Pereira, além de abordagens específicas relativas a territorialidades e identidades, com destaque para Milton Santos e Stuart Hall.
Henrique Marques Samyn	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	A experiência como fundamento na literatura luso-brasileira de autoria negra	Trata-se de responder à indagação: que sujeitos e corpos racializados são legitimados em produções literárias pós-oitocentistas, na literatura luso-brasileira de autoria negra? A pesquisa tem, como objetivos, proporcionar: i. uma compreensão mais acurada do conceito de experiência na literatura luso-brasileira de autoria negra, entendido como expressão literária dos processos de subjetivação decorrentes da racialização em contextos sociais tributários de estruturas e valores escravistas; ii. um entendimento aprofundado da maneira como as produções literárias de autoras e autores negros nos contextos português e brasileiro constroem as condições necessárias para a legitimação de sujeitos e corpos racializados, cujo estatuto ontológico é historicamente questionado em decorrência das hierarquias de poder constituídas na modernidade; iii. a viabilização de análises comparativistas entre os corpora produzidos por autoras e autores negros em Portugal e no Brasil, de modo a favorecer

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					perspectivações críticas que propiciem articulações temáticas e análises estéticas que, respeitando o horizonte da “literatura luso-brasileira de autoria negra”, não negligenciem os aspectos singularidades de suas obras.
Henrique Marques Samyn	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	(Contra)modelos de gênero na estética (neo)trovadoresca: matrizes e heranças	Trata-se de investigar de que modo a estética trovadoresca produziu modelos e contramodelos de gênero que resultaram em uma plethora de derivações tanto no próprio âmbito medievo quanto em momentos históricos posteriores. Entre os caminhos de investigação assim viabilizados estão: (i) analisar a diferente construção de modelos de gênero no corpus trovadoresco, transparente em variações no que tange às representações de feminilidade; (ii) investigar derivações históricas posteriores desses modelos, não apenas no que tange à sua conhecida influência sobre certos parâmetros estéticos, mas também no que diz respeito à construção de modelos de gênero em âmbitos literários revisionistas.
Ieda Maria Magri	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Literatura brasileira e latino-americana: questões de inserção no cenário contemporâneo	O projeto visa mapear, ler e analisar a produção latino-americana em busca de vestígios de um (re)conhecimento mútuo entre a produção brasileira atual e as dos outros países que integram a América Latina, em especial a Argentina, o Chile, o Uruguai e o México. Tanto no que diz respeito à literatura quanto à crítica, notadamente no campo da literatura comparada, há uma profusão de trabalhos de pesquisadores renomados que têm tentado dar conta dessa produção nos últimos anos, o que por si só demonstra um esforço coletivo para dar visibilidade às relações culturais dessa região, muitas vezes falsamente tomadas como inexistentes ou de pouca expressividade. Ainda no âmbito da pesquisa desenvolvida nos últimos anos por esta proponente, com o apoio da Faperj — “A literatura brasileira atual no contexto da América Latina” — pode-se perceber uma aproximação cada vez mais substancial entre a produção crítica e literária desses países. A pesquisa, assim, toma como norteadora a questão de como se dá a inserção das diferentes literaturas nessa grande complexidade linguística e cultural que é a América Latina. De maneira mais específica, tentaremos responder às questões: Que perspectivas de estudos no campo literário apresentam interesses comuns? De que maneira esses interesses se mostram em traduções e comentários de autores e pesquisadores que implicam novas formas de visibilidades para além das literaturas nacionais? Como as

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					literaturas dos diferentes países dialogam entre si? De que maneira se poderia ou não ler a presença de uma rede de influências e valores estéticos entre autores contemporâneos? Há um diálogo aberto entre eles? Seriam os tradutores e pesquisadores os verdadeiros agenciadores das traduções e da divulgação dos autores brasileiros na América de língua espanhola e vice-versa? Os estudos literários ainda têm, portanto, a capacidade de influenciar um mercado de tradução e publicação ainda que mínimo?
João Cezar de Castro Rocha	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Culturas Shakespearianas e Poéticas da Emulação	Neste projeto, lido com duas noções-chave: poética da emulação e culturas shakespearianas. Elas fornecem a base do quadro teórico que buscarei desenvolver no projeto de pesquisa ora proposto. O ponto de partida desse percurso foi dado com a escrita de Machado de Assis: Por uma Poética da Emulação (Civilização Brasileira, 2013; tradução para o inglês, Michigan State University Press, 2015). Nesse livro, como o título esclarece, tentei entender os procedimentos responsáveis pelo resgate, deliberadamente, anacrônico, da aemulatio em seu sentido clássico; resgate esse ocorrido em culturas como a brasileira e a mexicana. O emprego de uma técnica pré-romântica numa circunstância pós-romântica produz efeitos estéticos inesperados, em alguma medida fruto do próprio deslocamento temporal. Um resultado imprevisto da reciclagem moderna da aemulatio, transformada em poética da emulação, leva longe em termos de política cultural. E aquilatar esse alcance é o propósito do presente projeto.
Júlio César Franca Pereira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Poéticas do Mal II: a literatura do medo no Brasil (1920-1970)	O objetivo principal da pesquisa é desenvolver uma história crítica, no âmbito da literatura brasileira, das obras tributárias do que chamamos de Poéticas do Mal – isto é, os modos de fazer artístico que se caracterizam por privilegiar a representação e a expressão de aspectos negativos da experiência e do imaginário humanos. Busca-se, portanto, a identificação e a descrição de constantes literárias que dão forma a modos ficcionais de concepção e expressão dos medos e ansiedades da experiência moderna. A pesquisa dá continuidade ao trabalho publicado no livro Poéticas do Mal: a literatura do medo no Brasil (1840-1920), e irá focar, nessa nova fase, em obras literárias do período histórico que vai de 1920 a 1970.

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					Para se atingir a meta proposta acima, alguns objetivos secundários devem ser igualmente alcançados: a) descrever, em termos históricos e teóricos, as categorias estéticas tradicionalmente relacionadas ao Mal – o sublime, o grotesco, o gótico, o horror artístico e afins; b) expandir o corpus de obras literárias brasileiras do período estudado (1920-1970) reconhecíveis como representativas das Poéticas do Mal; c) identificar possíveis variações das representações literárias em diferentes temporalidades e regiões do Brasil; d) identificar e descrever os processos de arquitetura textual empregados para ficcionalizar o Mal e para produzir os efeitos de recepção a ele associados, como o medo, a repulsa física e moral, o terror etc.; e) descrever as noções de Mal subjacentes nas obras literárias estudadas, em suas relações com o imaginário e com o contexto histórico. f) estudar, de modo comparatista, as tradições literárias em que as Poéticas do Mal possuem extensa fortuna crítica, como a alemã, a estadunidense, a francesa e a inglesa, de modo a lançar luzes sobre os procedimentos estéticos observados na literatura brasileira;
Leonardo Davino de Oliveira	Literatura brasileira	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Caetano Veloso e a vocoperformance de poemas	A partir de seleção prévia de poemas musicados por Caetano Veloso, fomentar o conhecimento através da leitura, audição e crítica da palavra cantada, em torno de respostas possíveis às seguintes questões: como perceber a eficácia de uma poesia vocalizada (e musicada)? Qual é a eficácia na leitura de poesia? De que artifícios éticos e estéticos o artista emissor da palavra escrita se vale para restituir à poesia a sua vocalidade? Como esses procedimentos expressam as tensões do tempo da poesia e do tempo da vocoperformance?
Leonardo Davino de Oliveira	Literatura brasileira	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Poesia e Transdisciplinaridade: a vocoperformance	O projeto de pesquisa Poesia e Transdisciplinaridade: a vocoperformance pretende mapear e analisar a constante demanda pela voz no âmbito da poesia brasileira. Parte do pressuposto de críticos como Paul Zumthor, Philadelpho Menezes e Luiz Tatit, para quem, sob diferentes perspectivas, mesmo em sua forma escrita tradicional, a poesia abriga uma dimensão verbivocal. De modo mais evidente, isso será trabalhado pelos poetas a partir do início do século

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					XX, com o acelerado desenvolvimento das tecnologias e mídias sonoras e audiovisuais. Mas pode ser identificado desde a nossa poesia colonial (HANSEN, 2006). Esse projeto parte também das seguintes questões: como perceber a eficácia de uma poesia musicada? O que é uma leitura eficaz de poesia? De que artifícios estéticos o artista emissor da palavra escrita se vale para restituir à poesia a sua vocalidade? Como esses procedimentos expressam as tensões do tempo da poesia e do tempo da canção? E quais as diferenças e semelhanças entre poesia e letra de canção? São essas perguntas que faremos a cada cancionista, em especial, a partir da Tropicália, com sua abertura às possibilidades de relação antropofágica entre as diversas perspectivas estético-artística-filosóficas. Sem a pretensão de respostas conclusivas, sob uma visão geral das questões relacionadas, queremos discutir os procedimentos adotados, a fim de entender como poesias situadas em determinados contextos sócio-estético-histórico, como as poesias de Gregório de Matos, Castro Alves, Augusto dos Anjos, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Haroldo de Campos, Waly Salomão, Antonio Cícero ressignificam-se na voz de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Milton Nascimento, Arnaldo Antunes, por exemplo. No âmbito desta investigação, inscrevem-se as vertentes da proposta de iniciação científica – a transdisciplinaridade e a demanda da voz – que preencherá uma lacuna na formação holística dos cursos de Letras.
Leonardo Pinto Mendes	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Naturalismos no final do século XIX (1870-1920)	Na historiografia tradicional brasileira, o naturalismo ocupa uma posição rebaixada. Ele aparece como uma literatura do intervalo, situada entre duas estéticas consideradas mais autênticas e, por isso, mais valorizadas e estudadas: o romantismo e o modernismo. Sendo assim, o naturalismo é apresentado, geralmente, como uma literatura falsa e equivocada. Falsa porque era uma voga importada (e já ultrapassada) da França, logo “estrangeira” ao Brasil; equivocada porque misturava arte com ciência. Tanto a hostilidade à ciência quanto a eleição do “nacional” como critério de valor são do imaginário romântico. É certo que a historiografia “romântico-modernista” canonizou algumas obras naturalistas, como O primo Basílio (1878), de Eça de Queirós, e O cortiço (1890), de Aluísio Azevedo, mas a consagração ocorre apesar do equívoco naturalista, que é inegociável. No Brasil, escritores dominantes como

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					Machado de Assis e José Veríssimo impuseram ao naturalismo uma resistência robusta que se perpetuou na historiografia do século XX. A materialidade dos enredos naturalistas era desconcertante para a elite letrada e por isso a historiografia negligenciou essa produção (MENDES, 2014). Rebaixado e esquecido, o naturalismo oitocentista é um continente desconhecido. Ele é contemporâneo ao crescimento das cidades, à industrialização da imprensa e ao barateamento dos livros. Muitos escritores do fim do século XIX se associaram ao naturalismo como forma de reivindicar o novo e o moderno. O objetivo deste projeto é prosseguir o trabalho de pesquisa desse corpus, identificando escritores e escritos naturalistas esquecidos, marginalizados ou de menor “capital simbólico” (BOURDIEU, 1990). Abandonamos a visão da história literária fechada sobre um território e tratamos o naturalismo oitocentista como manifestação literária em escala transnacional, capaz de produzir obras de várias vertentes (BAGULEY, 1990) e de se adaptar a diferentes realidades de diferentes países, a ponto de ter se tornado “une vogue planétaire” (BECKER & DUFIEF, 2018). Ao conceber o naturalismo como uma temporalidade transnacional (1870-1920), a pesquisa adota um ponto de vista não evolucionista que abandona noções caras à historiografia tradicional, como “atraso cultural” e “influência” (CASA-NOVA, 1999), assim como considera as batalhas e o equilíbrio de poder que organizam o campo literário local e global (BOURDIEU, 1990).
Luciana Persice Nogueira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Relevância e recepção da tradução junto ao meio intelectual francês da Belle Époque	Estudo, pesquisa e análise da importância e da recepção da tradução junto ao meio artístico e intelectual francês na virada do século. Em sequência à pesquisa de pós-doutorado que gerou o ensaio “Tradução, leitura e a pátina do tempo. Proust e uma visão de Ruskin” (UFRJ, 2011, 82p.), pretendo ampliar o estudo acerca da tradução feita por Marcel Proust (1871-1922) de dois títulos do esteta britânico John Ruskin (1819-1900), no sentido de 1) compreender melhor a importância das traduções dos textos estrangeiros (sobretudo literários, mas não apenas) no contexto dos debates e polêmicas que animavam a sociedade francesa da Belle Époque; 2) seu entendimento por parte dos literatos e críticos literários da época; 3) e seu papel na recepção das obras estrangeiras que se discutiam nos salões e por meio da imprensa, e que dividiam as opiniões. A pesquisa já terminada analisou o impacto dos dois

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					livros de Ruskin traduzidos por Proust (La Bible d'Amiens, em 1904, e Sésame et les Lys, em 1906), as rivalidades procuradas, e encontradas, por Proust, nesse processo (e que o alçam à categoria de especialista e autoridade em Ruskin e em defensor da tradução de literaturas estrangeiras na França), assim como a inserção de Proust no campo de batalha que se travava entre as principais publicações especializadas em crítica de arte e literatura na França da Belle Époque. Entre apologistas (adeptos do cosmopolitismo) e detratores (que viam com maus olhos a influência de literaturas estrangeiras sobre a francesa), a questão da tradução desponta, na virada do século, como um tema de evidente relevância que, entretanto, não tem tido a merecida atenção dos estudiosos. Pretendo focar o atual projeto de pesquisa justamente nessa importância, que se revela inclusive em aspectos de sua recepção (pelo público de intelectuais que a debate) partindo de um corpus inicial com o qual já trabalhei: a correspondência pessoal de Proust. Nela, o escritor e crítico literário trata de questões editoriais, expõe problemas de tradução, revela rivalidades com tradutores, menciona periódicos e revistas, que elogia ou denigre, pintando um quadro impressionista e impressionante da vida intelectual (inclusive a ligada ao mercado editorial) da época. A partir desse quadro inicial, todo um acervo de revistas e periódicos será examinado, em função da presença (ou não) de traduções de trechos escolhidos, comentários existentes (ou não) de obras traduzidas, entre outros elementos ligados à questão da tradução, sua importância e recepção. Tal abordagem ressalta o papel da tradução no ambiente artístico e literário, e do olhar lançado sobre ela por intelectuais e grupos de intelectuais da época, e permite lançar nova luz sobre aspectos pouco estudados do trabalho da tradução na França da virada do século.
Luciana Persice Nogueira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	A República Proustiana das Letras e a questão da tradução	A pesquisa visa a análise da importância e do valor da tradução junto a determinados quadros da intelectualidade da Belle Époque francesa – especificamente, uma intelectualidade ligada a Marcel Proust, que denomino “República Proustiana das Letras”. Estudos que realizei anteriormente enfocaram a obra (ficcional, ensaística e epistolar) de Proust, e revelaram-me uma formidável e instigante malha de contatos, amigos, colegas e rivais escritores, artistas, acadêmicos, entre outros, articulada através de diálogos e debates registrados em correspondências pessoais (prodigamente editadas) e em artigos publicados na imprensa especializada

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					da época (artigos que, muitas das vezes, se respondem em surpreendentes unidade e diversidade). Um dos temas que despontam nesses diálogos e debates é o da importação, tradução e “influência” de obras estrangeiras na França, sendo que Proust é uma das vozes que se posicionam de maneira clara em sua defesa e elogio. A partir desse quadro, estão sendo aprofundadas as seguintes tarefas: 1) delinear um panorama das polêmicas e dos debates que animam o campo literário da Belle Époque francesa; 2) identificar as diferentes posições e manifestações de intelectuais, acadêmicos e artistas no que tange à recepção de autores estrangeiros, e à forma como se discutiam, ou não, a tradução, a importação e a “influência” (termo usado à época e comentado adiante) de obras estrangeiras; 3) observar a maneira pela qual as traduções são apresentadas aos leitores e comentadas por editores e tradutores de algumas publicações especializadas, formadoras de opinião na França da virada do século; 4) evidenciar o fundamento crítico-teórico que permeia essa questão: a passagem (progressiva e ainda recalcitrante) da tradição francesa das belles infidèles a uma tradução mais comprometida com a fidelidade ao texto de origem, seguindo uma tradição alemã, romântica, mais recente – tradição, portanto, estrangeira, importada, e em plena valorização nesse momento; e 6) discutir alguns temas-chave complementares à questão da tradução: o estatuto do tradutor-escritor, a evolução da anglofilia (desde a abertura à literatura estrangeira realizada pelos românticos franceses), a “querela do cosmopolitismo” (o duplo teor do cosmopolitismo vigente), o olhar sobre o estrangeiro e o rastaquera, as traduções de Baudelaire e de Proust, entre outros, no sentido de dar estofo ao contexto panorâmico inicial e desvendar eventuais desdobramentos.
Marcus Alexandre Motta	Literatura portuguesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	A arte da arte de Fernando Pessoa	Em sua extensa obra, Pessoa oferece um pensamento genuinamente artístico (o que pareceria mero pleonismo), envolvendo a opção por onipresentes “questões de arte”, que interrogam as formas de conhecimento filosófico ou “sociológico” sobre o fenômeno artístico. Nesse aspecto, a arte de Fernando Pessoa traça uma resposta que se constituiria num ato de abertura à ideia de que a poesia é autônoma no seu saber (a arte sabe no mínimo ser arte). O problema geral da pesquisa (que sustenta e sustentou os anos de dedicação à obra) é, e era, o de que a arte da arte pessoana anima e sustenta um arsenal de fragmentos teóricos e de poemas que,

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					como um universo de pensamento artístico, despertam a nossa atenção para o reconhecimento do seu trabalho como um gesto poético de dar provas da suficiência da poesia, enquanto projeto de descobrir a fonte do sentido do mundo. Em suma, trata-se de saber se há, em Fernando Pessoa, uma arte singular (no sentido de pensamento artístico em si mesmo e no pensamento sobre a arte como expressões artísticas da sua arte).
Marcus Alexandre Motta	Literatura portuguesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	A coisa plástica nas odes de Álvaro de Campos	A pesquisa busca determinar os elementos e os aspectos ativos das Odes de Álvaro de Campos – “Ode Marítima”, “Ode Triunfal”, “Dois excertos de Odes”, “Ode Marcial”, “Saudação a Walt Whitman”, “Ode Mortal” e outras - a partir da noção coisa plástica, visibilidade e figuração da voz do poeta (entendo por coisa plástica a atividade que inquirir o aparecer do mundo, experimentando e versando o vigor, a gravidade e os efeitos, imaginados ou históricos, de tudo o que vem a ser visível; situação de exame da “pintura”, poemas, como forma poética, escrita da voz gatafunhada).
Maria Alice Gonçalves Antunes	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	Microhistoriografias da auto-tradução	Este projeto se insere no campo dos Estudos Descritivos da Tradução (DTS), especificamente no subcampo da historiografia da tradução, utilizando a metodologia da microhistória para investigar casos ainda pouco estudados de escritores, autores de textos literários ou de especialidade, que optaram (ou foram forçados pelas circunstâncias a optar) pela tradução de seus próprios textos. Com base na micro-história italiana de Giovanni Levi, tem como fontes de pesquisa entrevistas, artigos, vídeos para construir possíveis versões da microhistória de casos de autotradução literária e acadêmica.
Maria Aparecida Ferreira de Andrade Salgueiro	Literaturas de língua inglesa	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e	Poesia slam: raça, gênero e classe no mundo global pandêmico traduzidos em	O presente Projeto busca, através de pesquisa sobre “POESIA SLAM: RAÇA, GÊNERO E CLASSE NO MUNDO GLOBAL PANDÊMICO TRADUZIDOS EM DISCURSO E PERFORMANCE EM UM PROJETO DE HUMANIDADES DIGITAIS”, com o apoio de redes de pesquisa e contatos acadêmicos no Brasil e no exterior chegar a trabalhos e publicações de diferentes ordens e à disponibilização em um PORTAL de textos e performance de poetas slam afrodescendentes do Brasil e dos Estados Unidos e Inglaterra, com suas versões em línguas portuguesa do Brasil e inglesa, dando visibilidade, no Brasil e no exterior, a vozes e

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
			intersemióticas	discurso e performance em um projeto de humanidades digitais	performances não constantes dos currículos canônicos de nossas escolas e Universidades e incentivando estudos em forma orgânica sobre tal manifestação cultural no mundo global pandêmico. Parte, teoricamente, do estágio atual dos Estudos Culturais, Literários, Comparatistas, Pós-Coloniais e de Gênero, além dos últimos avanços no campo dos Estudos da Tradução Intercultural, trazendo agora um aporte novo ao incorporar estudos sobre as Humanidades Digitais? tentativa de ponta em nosso campo, para enfrentar, entre outras questões, a desigualdade no mundo contemporâneo.
Maria Aparecida Ferreira de Andrade Salgueiro	Literaturas de língua inglesa	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	Vozes contemporâneas no fazer literário estadunidense: desafios apresentados pela poesia slam em perspectiva comparada	VOZES CONTEMPORÂNEAS NO FAZER LITERÁRIO ESTADUNIDENSE: DESAFIOS APRESENTADOS PELA POESIA SLAM EM PERSPECTIVA COMPARADA dá sequência à trajetória da docente, Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito de sua pesquisa iniciada nos anos 90 e hoje consubstanciada em obras, capítulos de livros e artigos publicados contínua e regularmente, além de trabalhos completos em anais de eventos, atuação permanente no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Letras da UERJ, formação de quadros em orientações concluídas (mestres, doutores e pós-doutores), supervisão concluídas de Pós-Doutorados, inclusive duas com Bolsas CAPES/FAPERJ, com pesquisa diretamente ligada ao presente trabalho, no que diz respeito à Literatura Afro-americana contemporânea, em perspectiva comparada, atenção a pesquisadores do futuro, através de trabalho constante com Bolsistas de Iniciação Científica desde 1995, inclusive com obtenção de prêmios, Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2003, liderança de GRPesq, obtenção de fomentos variados, entre eles bolsa PDE do CNPq, para realização de Pós-Doutorado no exterior (Londres, Inglaterra; dezembro de 2007 a maio de 2008), liderança na UERJ, desde 1999, de Laboratório de Pesquisa (Centro de Estudos Interculturais) e de Produção para a sociedade fluminense (Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, por duas vezes contemplado com o fomento da FAPERJ Apoio às Entidades Estaduais, uma vez pelo Edital EXTPESQ – Extensão e Pesquisa, além de bolsas e APQ1), inúmeras viagens nacionais e internacionais para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos de abrangência nacional e internacional, atestadas no currículo Lattes, Palestras e Bancas a convite, inclusive no exterior, associação com redes cooperativas de

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					pesquisa e articulação com outros grupos consolidados – sempre dando sequência à constante preocupação da pesquisadora com a formação de recursos humanos e com o potencial multiplicador de seu trabalho, todo ele, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão, voltado para a interface entre, dentro do âmbito da Literatura Comparada, para as Literaturas Afro-americana e Afro-Brasileira e para os ‘Estudos de Tradução’. Parte teoricamente do estágio atual dos Estudos Culturais, Literários, Comparatistas, Pós-Coloniais, de Gênero e de Tradução Intercultural. Tal exposição demonstra objetivo amplo de pesquisa ligado ao ensino, e à extensão, fortalecendo a internacionalização de nossa Universidade, formando quadros críticos dentro do campo das Humanidades, prontos a pensar uma sociedade em mudança constante e abrupta, atuantes na sociedade, e participantes com produtos científicos sólidos na área. O interesse crescente de outros setores da Universidade e de fora dela, nas questões afro-americanas e afro-brasileiras – assim como no tema da Poesia Slam - pode vir a gerar interessantes trocas, como explanado, dentro de uma ótica verdadeiramente universitária. O produto final do presente Projeto – a publicação de um volume com reflexões acerca do tema proposto do processo tradutório para a FLUP já desde 2014 - consolida tal meta e avança o campo em nosso país. Sendo assim, estaríamos situando as Humanidades em novo patamar, com os Estudos Literários, não distantes e longínquos, mas vivenciados, inseridos e presentes na realidade de nosso estado, dando sequência a constantes práticas e preocupações da pesquisadora com a questão da divulgação científica e dos resultados da pesquisa universitária para os cidadãos de nosso estado. Além disso, os resultados da pesquisa derivada do presente Projeto ofereceriam também subsídios e material de trabalho para o exercício da Lei 10.639/2003 que estabelece que “nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileiras”, que em seu sentido lato, almeja o estudo da cultura da diáspora africana em geral, aí incluída, claro, a cultura e literatura dos povos afro-americanos, sem esquecer, claro, seu avanço, substanciado na Lei 11.645/2008 que obriga a inclusão no currículo do estudo da história e cultura dos povos indígenas.

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
Maria Conceição Monteiro	Literaturas de língua inglesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	O inumano e a poética gótica	Observa os desdobramentos da poética gótica no seu encontro com o que se vem sintetizando no termo inumano, noção que propõe, como condição para uma compreensão profunda da existência humana, a experiência da vulnerabilidade do corpo, o convívio com o desconhecido e incerto, o face to face com o mal e a morte, bem como teratologias de toda ordem, como monstros e espectros.
Maria Cristina Batalha	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Escritores “maiores e menores” e o ponto de inflexão representado pela literatura fantástica	Estudo de autores considerados “menores” e “maiores” pela historiografia literária e dos espaços de visibilidade/invisibilidade a eles reservados nos séculos XIX e início do XX, considerando o gênero fantástico como um dos pontos de inflexão para o estabelecimento dessa hierarquia, notadamente nos contextos do Brasil, França e Portugal. A revisão desse lugar de borda ocorre nos anos 1960, quando o fantástico impõe-se como uma das estéticas “maiores” na contemporaneidade, por sua vocação para encenar o próprio estatuto da ficção.
Maria Cristina Cardoso Ribas	Literatura brasileira	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Modos de ver, modos de ser: experiência literária e(m) conexões intermediárias e transculturais	Trata-se do Projeto Prociência em sua quarta renovação. Atualizando o principal objetivo da reflexão desenvolvida como pesquisador e docente no projeto original, pretendemos entender a Literatura, no espaço contemporâneo do mundo, como experiência literária não apenas sob domínio do intelecto, mas como requisição de uma sensibilidade intelectual e corpórea voltada às diversas materialidades e conexões que as constituem, nos controversos limites das artes com as mídias em circulação. Espera-se reorganizar o olhar e a escuta para as produções artístico-literárias em sua constituição intermediária, abrindo espaço para uma leitura sinestésica, de base não só intelectual, mas experiencial, e marcada pela presença; imprimir uma dimensão diferenciada à captação dos textos literários de modo a entender a tessitura granulada e plural das artes e mídias constituintes, em suas fronteiras quase inexistentes; desenvolver a leitura de imagens e a descrição do pictural, como referências e combinações intermediárias, no corpo do texto literário; construir o modus operandi nas análises intermediárias entre textos literários e adaptações. É preciso operar com recortes, vindos de escolhas do analista sobre as escolhas dos autores, roteiristas, diretores, músicos, coreógrafos, bailarinos, em função das obras e mídias em diálogo, com seus diferentes contextos, configurações e

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					materialidades. Ressalta-se que cada vez mais vem sendo disseminado o enfoque intermidiático no campo das Letras, em várias Universidades brasileiras (UFMG, Unimontes, UFJF, UFRGS, PUC-Rio, UFF) mesmo porque, sendo um estudo teórico-crítico bastante inclusivo, de base não hierarquizante, acolhe as diversas artes e mídias em circulação e representa uma abertura para a fruição da produção artística contemporânea. E, conforme nossa percepção ao longo do último triênio, esta fruição ganha contornos para além do intelecto, um dos tópicos que pretendemos estudar nesta formulação da pesquisa. Os Estudos das Intermidialidades inicialmente incluem duas tendências simultâneas em países diferentes: nos Estados Unidos, com os chamados Estudos Interartes, empreende uma atualização das Artes Comparativas e tem Claus Clüver, professor do Departamento de Literatura Comparada na Universidade de Indiana, como um dos seus fundadores; e na Alemanha, Intermidialidade (Intermedialität) surge como um campo autônomo de pesquisa. Nas análises intermidiáticas, para lidar com as obras de partida e de chegada, terminologia que não se fecha no paradigma linear origem, meio e fim, é preciso construir o <i>modus operandi</i>. O direcionamento não é dado a priori da experiência com as obras em exame. Experiência esta que pode vir do contato direto ou indireto com a modalidade, ou seja, da atuação como artista, leitor ou expectador, mas que requer a produção de presença diante das coisas do mundo. Em termos da análise, a proposta é atentar para o significante, antes que seja atropelado pelo significado; abstrair a dimensão do significado diz respeito a uma questão: o que sobra? E nos encaminha a privilegiar a experiência sensível em detrimento da interpretação intelectual. O encaminhamento demanda duplo movimento: operar com as escolhas (recortes) do pesquisador sobre as escolhas dos autores, roteiristas, diretores, músicos, coreógrafos, bailarinos nos processos intermidiáticos de composição. Sem esquecer que o corpus selecionado, com seus diferentes contextos, configurações e suportes, configura material heteróclito que clama por um olhar e contato em presença, que ratifica o entendimento da literatura como experiência literária. Este projeto vincula-se aos seguintes programas de pós-graduação: 1) Programa de Pós-graduação em Letras, Mestrado e Doutorado, Instituto de Letras, Linha de pesquisa: Literatura, Teoria, Crítica e História. E (2) Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística,

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					Mestrado, Letras da Faculdade de Formação de Professores. A constituição das linhas tem como foco o estudo da literatura, de seus fundamentos teórico-críticos e respectivas reconfigurações históricas, com projeções na contemporaneidade. Nesta perspectiva, a pesquisa volta-se a uma revisão conceitual das categorias em jogo, ao mesmo tempo em que discute correntes, movimentos e produções da literatura na contemporaneidade, com ênfase nas releituras e conexões das diversas mídias, especialmente cinema. O projeto é também desenvolvido nos seguintes grupos de pesquisa cadastrados no CNPq “O passado no presente, releituras da contemporaneidade”; “Poéticas da Diversidade”. “Grupo Intermídia”.
Nabil Araújo de Souza	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Retorno à Poética: imagologia, referência, genericidade	Em La letteratura vista da lontano [A literatura vista de longe] (2005), Franco Moretti propõe, a título de solução para a presente crise dos Estudos Literários, substituir a tradicional “close reading” de obras literárias por uma “distant reading” (orientada para gráficos, mapas e árvores), a qual se atém a um nível genérico de análise do fenômeno literário (no livro em questão, apenas ao gênero romance). Esse escopo genérico permanece cego para tudo o que se encontra fora, ou abaixo, da genericidade, para tudo “aquilo que simplesmente não pode ser captado por uma visão genericamente orientada por estar aquém do comprimento de onda do gênero” (ARAÚJO, 2015b), em suma, para todo o âmbito infragenérico da discursividade. Neste, reconhecer-se-ia a “literariedade”, objeto de reflexão da Poética, tal como outrora concebida pelos formalistas russos. Desvencilhando-nos da “miragem linguística” que subordinou o olhar da Poética novecentista à ideia de sistema (ARAÚJO, 2015a), buscaremos instituir uma percepção infragenérica da criação verbal (poiesis), como tal restituidora da problemática da literariedade, central para o nosso campo de estudos. Assumindo, estrategicamente, um programa imagológico, nosso foco recairá na elaboração poiética de determinadas imagens – “a imagem é a expressão, literária ou não, de um distanciamento significativo entre duas ordens de realidade cultural”; “uma espécie [...] de língua segunda para dizer o Outro e, conseqüentemente, para dizer também um pouco de si, de sua cultura” (PAGE-AUX, 2011) –, a saber, as de certos tipos, ou personagens, como o “burguês”, o “pobre”, o “sertanejo”, com ênfase no modo como essa elaboração se opera, discursivamente, a partir

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					“de uma tomada de consciência [...] de um Eu em relação a um Outro, de um aqui em relação a um alhures” (PAGEAUX, 2011). Interessam-nos, assim, as dinâmicas diversas de cocriação de imagens do Outro e de Si no discurso, mas também os processos de estabilização dessas imagens, no sentido do que poderíamos chamar, com Roland Barthes, de efeitos de real. E, mais além, no sentido do que poderíamos chamar, com Michel Foucault, de efeitos de verdade: “Há regiões onde esses efeitos de verdade são perfeitamente codificados, onde o procedimento pelos quais se pode chegar a enunciar as verdades são conhecidos previamente, regulados. São, em geral, os domínios científicos” (FOUCAULT, 2006, p. 232-233). Alinhamo-nos, ademais, com o modo como Jacques Rancière reconceberá esse mesmo processo em termos da constituição de gêneros do discurso, com vistas ao programa de uma “poética do saber”: “estudo do conjunto dos procedimentos literários pelos quais um discurso se subtrai à literatura, se dá um estatuto de ciência e o significa”, interessando-se “pelas regras segundo as quais um saber se escreve e se lê, se constitui como um gênero de discurso específico”, procurando “definir o modo de verdade ao qual ele se consagra” (RANCIÈRE, 1994, p. 15). Referências: ARAÚJO, Nabil. Linguística e Poética: o “saussurianismo russo” e a invenção da literariedade. Revista de Estudos da Linguagem, v. 23, p. 451-484, 2015a. ARAÚJO, Nabil. Vista de longe, a literatura é o que desaparece... (acerca de um fracasso programático em Franco Moretti). In: Anais da XII Semana de Eventos da Faculdade de Letras (XII SEVFALE - 2015). Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2015b. p. 649-660. FOUCAULT, Michel. Poder e saber (1977). In: _____. Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 223-240. PAGEAUX, Daniel-Henri. Elementos para uma teoria literária: imagologia, imaginário, polissistema. In: _____. Musas na encruzilhada: ensaios de literatura comparada. Frederico Westphalen(RS)/São Paulo/Santa Maria(RS): EdURI/Hucitec/ EdUFMS, 2011. p. 109-127. RANCIÈRE, Jacques. Os nomes da história: um ensaio de poética do saber. São Paulo/Campinas(SP): EDUC/Pontes, 1994.

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
Nabil Araújo de Souza	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Pedagogia da crítica: teoria e prática de um ensino de literatura para os novos tempos	Neste projeto retomamos o programa do crítico e teórico norte-americano Gerald Graff de 'ensinar os conflitos' a partir de estudos de caso em 'controvérsia crítica, contrapondo-lhe nossa própria proposta pedagógica de desenvolvimento da competência crítica com vistas a uma cultura democrática. Na esteira de Graff, temos como objetivo central a elaboração de uma 'Pedagogia da crítica' que se apresente como embasamento e subsídio para uma educação estética contemporânea, isto em duas frentes complementares: (i) a de uma síntese teórica; (ii) a de um programa metodológico.
Patricia Marouvo Fagundes	Literaturas de Língua Inglesa	M	Poéticas da contemporaneidade	"A kind of keeping the novel novel project": uma nomadologia do romance contemporâneo na literatura inglesa	O título deste projeto de pesquisa toma a citação de Ali Smith em entrevista - "a kind of keeping the novel novel project" (Armitstead; Smith, 2019) - como inspiração para pensar como o romance contemporâneo na literatura inglesa revigora uma forma que surgiu no século XVIII ao mesmo tempo em que trata das questões mais atuais e prementes do século XXI. Mais especificamente, pretende-se pensar a concepção de nomadologia (Braidotti, 2011) do gênero romance, entendendo que a tensão entre o provisório e o permanente é ensejada pela forma do romance e a maneira como as questões ali são encaminhadas.
Phelipe De Lima Cerdeira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Poéticas da contemporaneidade	LITARC – Literatura Argentina Contemporânea: novos rumos para pensar a ficção histórica argentina via Argentum Córdoba	O presente Projeto de Pesquisa objetiva tomar a produção de ficção histórica contemporânea de três escritores que enunciam a partir de perspectivas outras (Mignolo, 1993; 2003) e que fissuram certa lógica e campo intelectual (Bourdieu, 2002) portenho, expandindo as possibilidades de leitura e de circunscrição do tropo literário "Argentum Córdoba" (Cerdeira, 2019). Para dar continuidade às leituras já realizadas ao pensar a ficção histórica argentina e, assim, discutir a respeito dos encontros e desencontros dos discursos histórico e ficcional, escolhe-se como corpus ficcional romances dos escritores Mabel Pagano, Sergio Schmucler e Eugenia Almeida. Trata-se, pois, das obras: Reynafé, o, Quiroga, la barranca de la tragedia (1991) e Manuela Sáenz, la señora de Paita (2011), de Pagano; La cabeza de Mariano Rosas (2018), de Schmucler; e, por último, El colectivo (2009) e La tensión del umbral (2015), de Almeida. Ao promover uma leitura atenta quanto às especificidades dos projetos narrativos dos escritores citados, passará a ser possível discutir sobre como a ficção ressignifica, sob distintas

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					perspectivas, uma fração do passado argentino e hispano-americano a partir do deslocamento do discurso historiográfico hegemônico oficial. Outrossim, fazem parte da fundamentação teórica deste Projeto de Pesquisa as contribuições de Chas (2011), Fernández Prieto (1998), Giuffré (2004), Jitrik (1995), Fleck (2018), Paulinelli (2001), Esteves (2008), Ainsa (1991), Burke (1993), entre outros. Como resultados da pesquisa, espera-se transformar o Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ em uma referência dos estudos de ficção histórica argentina, fomentando o diálogo entre pesquisadores, promovendo ações inovadoras para o desenvolvimento dos estudos literários, tais como a Jornada de Ficção Histórica Argentina (JFHA).
Regina Silva Michelli Perim	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Literatura Infantojuvenil, narrativas de ontem e de hoje	Intertextualidade e da interdisciplinaridade, com o aporte à teoria literária, instaurando diálogos entre a tradição e a contemporaneidade, entre local, nacional e universal, entre linguagens artísticas e saberes. A orientação temática do projeto direciona-se ao estudo da arquitetura narrativa, na interface com as vertentes ficcionais do fantástico, da configuração das personagens e da investigação de linguagens verbais e visuais, no eixo das representações identitárias e de diversidades. O projeto vincula-se à Iniciação Científica, ao PPG em Letras da UERJ, área de concentração Estudos de Literatura; ao Grupo de Pesquisa EnLIJ - Encontros com a Literatura Infantil/Juvenil: ficção, teorias e práticas - junto ao Diretório de Grupos do CNPq, certificado pela UERJ, sob a liderança de Regina Michelli e José Nicolau Gregorin Filho; ao também Grupo de Pesquisa do CNPq Nós do Insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica, sob a liderança de Flavio García; ao Grupo de Trabalho ANPOLL Vertentes do Insólito Ficcional.
Regina Silva Michelli Perim	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Mat(r)izes da Metamorfose na Literatura Infantojuvenil	Partindo do conceito de maravilhoso e seus procedimentos narrativos, intenta-se conceituar metamorfose, em sentido geral e no âmbito do maravilhoso, analisando sua emergência em narrativas da tradição, bem como investigar a permanência da metamorfose em narrativas contemporâneas, tanto na perspectiva do maravilhoso, quanto na de mudanças internas e externas nas personagens, como no processo ficcional narrativo. A pesquisa integra estágio

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					pós-doutoral, sem afastamento, sob orientação da Prof. ^a Dr. ^a Marisa Martins Gama-Khalil, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, período de agosto de 2019 a agosto de 2020.
Roberto Acízelo Quelha de Souza	Literatura Brasileira	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	A crítica literária na sua variedade: textos representativos da sua prática	O comentário de obras poéticas, ficcionais ou dramáticas, com a finalidade de elucidação e/ou emissão de juízos de valor de natureza variada – de ordem retórico-gramatical, ética, estética, etc. –, mediante processos especializados ou não, constitui atividade intelectual que, como se sabe, tem origem na Antiguidade e prolonga-se até o nosso tempo, sem solução de continuidade. Embora de algum modo relacionada a teorias sobre o literário, trata-se, contudo, de atividade voltada para objetos particulares, isto é, obras literárias específicas, e assim seu vínculo com as abstrações teóricas é sempre complexo e problemático. Por isso mesmo, o texto crítico-analítico reveste-se de características bastante distintas daquelas que encontramos no texto teórico. A pesquisa pretende, mediante a recolha de amplo "corpus" da dimensão crítico-analítica dos estudos literários, estabelecer um repertório representativo de suas manifestações, que se possa sistematizar num "reader" destinado a professores e estudantes de letras e de outras áreas das humanidades. A meta principal do projeto é, pois, publicar um volume que ilustre as múltiplas diretrizes da chamada "crítica prática", que venha a acrescentar-se às três antologias dedicadas à "crítica teórica" resultantes de projetos anteriores por nós desenvolvidos: "Uma ideia moderna de literatura" (2011, com 2. ed. em 2018), "Do mito das musas à razão das letras" (2014) e "O labirinto e o plano" (2021).
Sergio Nazar David	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	Edição crítica de Outras Obras Dramáticas (de Almeida Garrett) - Imprensa Nacional / Casa da Moeda (Portugal)	A edição crítica que ora planejamos, a ser publicada em 2023-2024, enfeixará quatro peças de teatro de Garrett: O corcunda por amor (em colaboração com Paulo Midosi), Tio Simplicio, Falar verdade a mentir e O conde de Novion (em colaboração com Francisco Gomes de Amorim). São comédias publicadas em vida e/ou peças em coautoria.

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
Sergio Nazar David	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: teoria, crítica e história	A prosa de ficção romântica e realista e seus desdobramentos no século xx	O projeto tem por objetivo mapear a prosa de ficção portuguesa (conto, novela e romance) a partir de Viagens na minha terra (de Almeida Garrett) chegando aos escritores dos alvares do Estado Novo e do entreguerras.
Vanessa Cianconi Vianna Nogueira	Literaturas de língua inglesa	M e D	Poéticas da contemporaneidade	Os EUA em cena: Terror e medo. Fantasmagoria e morte no teatro político de Tony Kushner	Este projeto de pesquisa é um desenvolvimento da minha tese de doutorado defendida no ano de 2013 na Universidade Federal Fluminense, sob o título "Os EUA em cena: Terror e medo no teatro político de Tony Kushner?". Durante os quatro anos de doutorado examinei como a ideia de liberdade estadunidense, inerente ao imaginário daquele país, é conduzida em três peças de Tony Kushner. As peças sob escrutínio, A Bright Room Called Day, Hydriotaphia or the Death of Dr. Browne: an Epic Farce about Death and Primitive Capital Accumulation e as duas partes de Angels in America (Millennium Approaches e Perestroika), foram analisadas através de diferentes motes. Ao longo desse tempo ficou claro que existia um personagem que de alguma forma era recorrente em todas as peças do dramaturgo, não somente aquelas sobre as quais me debrucei. A figura do fantasma, ou do espectro, se repetia através de algum tipo de representação. Do fantasma ao demônio, o espectro de Kushner parece ter um ponto em comum: o não esquecimento do passado. Os vários espectros, mesmo encenados em um mundo onde a esperança ainda é possível, são a representação da distopia Kushniana, uma representação de um mundo onde essa esperança está fora do lugar. Ou seja, eles são a representação das barbáries insuportáveis em um mundo onde ainda há a possibilidade de um outro futuro, de um outro presente. As portas abertas pelo pacto entre o dramaturgo e a plateia somente admitem a quem a entrada se destinava, a quem tentava, incansavelmente, buscar pelas respostas que os fantasmas não conseguiram dar. Este projeto é a busca por essas respostas no mundo contemporâneo, onde está cada vez mais difícil encontrar algum tipo de esperança. Juntam-se a tantos outros fantasmas trazidos para o palco por Kushner ainda por serem pesquisados, o Dybbuk e as crianças mortas de pijama de Only We

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
					Who Guard the Mystery Shall be Unhappy, para que finalmente o passado bárbaro não faça mais parte do esquecimento coletivo em que vivemos.
Viviane da Silva Vasconcelos	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	O sentido das imagens na obra de Agustina Bessa-Luís	O projeto pretende analisar o diálogo entre os romances, biografias e contos de Agustina Bessa-Luís com as outras artes, em especial com o cinema de Manoel de Oliveira e a obra das pintoras Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego.
Viviane da Silva Vasconcelos	Literatura portuguesa	M e D	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e intersemióticas	O diálogo interartes na literatura portuguesa contemporânea	A relação entre a literatura e as outras parece ser uma questão central nas obras de ficcionistas e poetas portugueses, sobretudo a partir da segunda metade do século XX. Em muitos livros, seja por meio da descrição de personagens que se relacionam com as artes, seja através da apropriação biográfica de artistas portugueses, há registros em que o fazer literário recorre a outras linguagens. Na poesia, além do exercício da ekphrasis, poetas que começaram a publicar na década de 70 também se dedicam à escrita ensaística, que parece ser um caminho de investigação de alguns romancistas. Este projeto propõe uma reflexão mais ampla acerca de como esses escritores se relacionam com questões das outras artes para o desenvolvimento, muitas vezes, de um diálogo com suas escritas
Wagner Monteiro Pereira	Teoria da Literatura e Literatura Comparada	M	Literatura: tradução e relações (trans)culturais e	Traduzir e repensar o cânone: tradução de autores marginalizados na historiografia literária	Autores canônicos, como William Shakespeare, Marcel Proust e Miguel de Cervantes, são alguns dos nomes mais conhecidos da literatura ocidental, fazendo parte de qualquer compilação que tente contemplar a história das literaturas europeias. No entanto, longe de propor que esses autores não façam mais parte dos currículos de literatura nas universidades, parece-nos relevante que a literatura europeia ocidental não se reduza a um pequeno número de escritores, os quais muitas vezes dialogavam entre si e ignoravam a produção de outros autores. A nossa hipótese central é a de que para compreender a literatura espanhola

Docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras

Possíveis orientadores para 2025/1

Projetos

Docente	Especialidade principal	Orientação	Linha de pesquisa	Título do projeto de pesquisa	Resumo
			interse-mióticas		seiscentista, teremos que problematizar a formação dentro da historiografia literária de uma suposta literatura nacional unívoca, para pensar, seguindo a nomenclatura de Franco Moretti (2000), em séries de literaturas nacionais e produções individuais. Isto é, não seriam as produções marginalizadas, ou muitas vezes sequer lidas e estudadas, que formariam uma ideia mais clara das relações estabelecidas entre os autores do Barroco espanhol ou da Renascença italiana? Essa hipótese também se bifurca no papel que a tradução mantém na problematização do cânone estabelecido. Ou seja: essa revisão por meio da tradução, ao ser feita no século XXI na América Latina, produz um resultado distinto de propostas realizadas em diferentes contextos? Portanto, o presente projeto tem como objetivo problematizar o cânone literário europeu. O segundo núcleo diz respeito à tradução como uma estratégia de reexaminar o cânone. Isto é, qual o papel de tradutores brasileiros no processo de problematização de um cânone literário. Neste ponto, será pertinente considerar o horizonte dos tradutores, tendo em vista que as traduções são realizadas na América Latina, no século XXI.